

O SENTIDO E SIGNIFICADO DO CONFORTO NA EXPERIÊNCIA VIVIDA DO SOBREVIVENTE A TRANSPLANTE ALOGÉNICO DE CÉLULAS PROGENITORAS DA HEMATOPOIESE

Lúcia Bacalhau, IPOFG

Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Portugal

Patrícia Pontífice-Sousa, Universidade Católica Portuguesa, Escola de Enfermagem, Instituto de Ciências da Saúde, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Portugal

A situação de cronicidade associada à sobrevivência ao Transplante Alogénico de Progenitores da Hematopoiese (TACPH) tem uma prevalência crescente e um impacto significativo na vida e quotidiano de cada sobrevivente (Williams, 2012). Reconhecida a necessidade de refletir sobre este tempo de vida delineámos a seguinte questão de investigação: Qual o significado e sentido do conforto na experiência vivida do sobrevivente a Transplante Alogénico de Células Progenitoras da Hematopoiese?

A investigação insere-se na fenomenologia da prática de van Manen (2020). Realizámos entrevistas fenomenológicas e narrativas a 20 pessoas submetidas a TACPH, em regime de ambulatório e em remissão.

No processo de análise, seguimos as “etapas” como a epoché, a redução e o vocativo (Manen, 2017). Após a transcrição e compilação de todo o material experiencial procedeu-se à leitura do global; realizou-se uma leitura detalhada e reflexiva; foram colocadas em evidência as unidades temáticas, utilizando o programa Maxqda. A análise foi validada com peritos na temática e método e participantes do estudo.

Da análise emergiram como significado e sentido de conforto o tema “o conforto entrelaçado no desconforto” e subtemas “o conforto como necessidade e desejo” e o “desconforto tangível ao conforto”. Ao subtema “o conforto como necessidade e desejo” surgem como dimensões de significado: “dar tempo à vida”, “viver com bem-estar”, “dar significado aos dias” e “a oportunidade de alcançar a cura”. Ao subtema “desconforto tangível ao conforto” surgiram como dimensões de significado: “limita o seu dia-a-dia”, “agrava-se no período de sobrevivência”, “a demora frustra” e “ameaça o viver”. Os achados permitem uma melhor compreensão do conforto para o sobrevivente a TACPH concretamente reconhecendo-o, como necessidade, uma experiência subjetiva, desejada, sentida na possibilidade de viver e disfrutar do tempo de vida com qualidade em oposição ao sentido de desconforto. Estes resultados revelam coerência, nos significados encontrados na literatura de enfermagem.

Constituindo estes resultados preliminares da tese de doutoramento, acreditamos que este conhecimento permitirá humanizar e adequar o cuidado de enfermagem, com vista à promoção do conforto pleno.

Palavras chave: Conforto do paciente, Sobrevivente, Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas